

Guia de ensino remoto e volta às aulas presenciais



CONTINUAMOS APRENDENDO

Além dos desafios superados até aqui, temos um longo caminho pela frente, mas o aprendizado não pode parar.

Por isso, a Conquista Solução Educacional preparou o **Plano de Retorno**, um guia completo que orienta as escolas na continuidade das aulas remotas e, depois, na volta às atividades presenciais.

O e-book **Educação em novo momento** é uma prévia do que você pode ler no **Plano de Retorno**.

Aproveite a leitura!



NOCE



ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO REMOTO



4 ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO



AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA: COMO FAZER?



ADAPTE SUA ESCOLA



ENSINO HÍBRIDO: QUAL É O CAMINHO?



COMUNICAÇÃO SOCIOEMOCIONAL



CALENDÁRIO EM DIA



COMUNICAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA





ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO REMOTO

As escolas estão sendo orientadas a trabalhar com o **ensino híbrido** e poderão estender suas atividades letivas de 2020 para 2021. Para continuar aplicando os conteúdos, as aulas remotas permanecem. Confira as orientações:

EDUCAÇÃO INFANTIL

- As aulas devem ser pensadas de forma lúdica e, sempre que possível, e com interação entre aluno e professor.
- É importante destacar aos pais que a criança deve manter o ritmo de rotinas para um bom desempenho cognitivo.
- Agende um horário com os pais para que troquem informações sobre o desempenho do aluno.

ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

- Escolha as melhores tecnologias para sua escola, de acordo com o sistema de comunicação da sua área e a capacidade tecnológica de seus professores e alunos e assegure-se de que os programas são inclusivos a todos os estudantes.
- Crie comunidades que propiciem interações humanas regulares.
- Apoie pais e professores no uso de tecnologias digitais. Ajude os docentes com as condições básicas de trabalho, como rede de internet.
- Mescle abordagens e limite o número de aplicativos, evitando pedir aos alunos e pais que baixem e testem muitas plataformas diferentes.
- Defina regras com pais e alunos. Crie testes e exercícios para avaliar a aprendizagem.



ADAPTE SUA ESCOLA

As turmas devem voltar de maneira gradual e escalonada, cumprindo as deliberações do seu município de atuação. Confira alguns exemplos de adequações:



Distanciamento social: manter 1,5 m de distância, adequando a quantidade de alunos ao tamanho da sala, cancelando atividades em grupos, revezando os horários (de entrada, saída, alimentação) e sinalizando rotas de passagem.



Controle de temperatura.



Disponibilidade de máscaras individuais, trocadas ao longo do dia.



Estações de higiene: lavatórios e pias com dispensador de sabonete líquido, papel-toalha, lixeira com tampa de acionamento por pedal e álcool em gel.



Adequação dos sanitários.



Cartazes promovendo rotinas de higienização por estudantes e servidores.



Rotinas de aeração, higienização e desinfecção de espaços e acessos, como maçanetas.



Rotinas de triagem e higienização na entrada.



Desativação de bebedouros com disparo e incentivo ao uso de garrafas individuais.



Prioridade para o uso de materiais descartáveis.



Cuidados com as pessoas com suspeita de contaminação: orientar a equipe de profissionais para sinais, sintomas e procedimentos necessários.



CALENDÁRIO EM DIA

Para redefinir o calendário escolar, é preciso olhar para o que foi divulgado*.

MEDIDA PROVISÓRIA N.º 934/20:

Permite que a contagem das horas seja feita com a recuperação ou reposição das aulas em turno integral após a crise. Deve-se considerar o tempo de atividades não presenciais.

Ensino Fundamental e Ensino Médio:

Isenção da obrigatoriedade do cumprimento dos 200 dias letivos, mas obrigatoriedade das 800 horas mínimas.

Educação Infantil:

Reposição deverá ser presencial, contudo há flexibilização da carga horária obrigatória de 100% para 60%.

PARECER N.º 5/20 DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE):

Orienta o uso de dias não letivos, como sábados e recesso escolar (exceto para as escolas que anteciparam férias), a reprogramação de férias e a ampliação da jornada diária (acréscimo de horas em um turno, aplicação do contraturno e atividades não presenciais).

PARA REPENSAR

É preciso verificar a viabilidade e necessidade de projetos e atividades previstos. O professor deverá ter sua planilha para organização e lançamentos dos conteúdos, dias e horas trabalhados de acordo com o planejamento e objetivos. Reflita:



Como poderá ser feita a reposição?



A escola tem espaço físico adequado para garantir o distanciamento dos alunos?



Quais atividades poderão ser feitas no contraturno ou em hora complementar?



Podemos ter atividades nos fins de semana?

*A Conquista tem o simulador de organização de reposição, facilitando esse trabalho.

4 ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO



O QUE VAMOS ABORDAR?

A preparação da reorganização do currículo escolar após a retomada das aulas, ou seja, a flexibilização curricular.



QUANDO PODEMOS ORGANIZAR?

A equipe pedagógica poderá propor que a escola realize um planejamento mensal; a nossa sugestão é que sejam realizados nos meses de junho e julho.



COMO VAMOS ABORDAR?

Em conjunto com os professores da escola, verifique os mapas curriculares presentes no Portal da Conquista e realize uma análise do que foi aplicado. Depois, decida quais conteúdos são fundamentais para serem aplicados no retorno presencial.



QUEM DEVE ORGANIZAR?

A equipe pedagógica escolar, com o apoio do e-book de cronograma de reposição, possibilitará a concretização dessa etapa. A organização deve ocorrer conforme a distribuição da escola (bimestral ou trimestral).

DICAS PARA A REORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

- Classifique o currículo da sua escola entre o que é essencial, desejável e pode ser adquirido no processo de aprendizagem.
- Não é essencial nivelar todos os alunos em uma média, pois alguns terão mais facilidade em certos componentes.
- Proporcione a troca de ideias entre a turma, para que tanto os conhecimentos adquiridos no período remoto quanto os que forem surgindo sejam ordenados.

- Na sondagem de conhecimentos, use tecnologias como aliadas: jogos, quizzes, correções on-line e lives.
- 🚼 Estabeleça metas a serem alcançadas.
- Considere tudo o que foi vivenciado pelos alunos durante o período remoto para embasar o trabalho com as competências socioemocionais.
- Inclua a identidade da escola e a de sua equipe, evidencie a proposta pedagógica e seus pontos fortes.



Com a chegada da pandemia, as escolas precisaram disponibilizar aulas virtuais. Assim que a crise passar, haverá o retorno às aulas, mas de maneira diferenciada. A prática do ensino híbrido começará a fazer parte da rotina.

O ensino híbrido é a mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino on-line - ou seja, a integração da educação à tecnologia, que já faz parte da vida do aluno.

TUDO COMEÇA COM O PLANEJAMENTO

Uma aula bem planejada pode ser feita usando de diversas técnicas e metodologias ativas de ensino.

Para isto, é necessário tirar o foco do professor como detentor de todo o conhecimento e ter claro que ele será um facilitador do processo.

COMO APLICAR



Reestruture todo o conteúdo de forma coesa e linear: verifique o que é necessário e fundamental, a partir de um planejamento minucioso do que será disponibilizado de forma presencial e on-line.



Escolha uma plataforma digital: é preciso compreender bem a comunidade na qual a escola está inserida para decidir. Avalie como será usado e faça um novo plano de estudos.



Crie um programa que tenha equilíbrio entre aulas on-line e presenciais: de forma que possibilite uma experiência completa para todos os participantes.



Invista na formação docente para o uso destas tecnologias: é preciso que a tecnologia seja usada em sala de aula de forma integrada ao ensino.

Por meio de uma parceria com o Google, a Conquista conta com salas virtuais no Google Meet, facilitando a rotina.



A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o **sucesso da educação**.

Diversos são os benefícios desta proximidade e da boa comunicação: aumento do rendimento escolar, maior envolvimento familiar no acompanhamento do aluno, melhora no desenvolvimento cognitivo e social do aluno e equilíbrio das expectativas.

TRANSPARÊNCIA GERA CREDIBILIDADE

É importante que o gestor considere que compartilhar informações é uma forma de tornar a gestão escolar transparente, demonstrar respeito pela equipe, promover a participação ativa no planejamento e na organização escolar. A união dos profissionais é fundamental para o sucesso do plano de comunicação entre família e escola.

DIGAS PARA UMA BOA COMUNICAÇÃO COM PAIS E RESPONSÁVEIS





As fontes de informação precisam ser confiáveis para que sua escola seja considerada autoridade no assunto.



Definir qual será o canal oficial de comunicação com as famílias: além de facilitar a troca de informações, evita a disseminação de fake news.



Diálogo constante com as famílias: a frequência fortalece o vínculo.



Conhecer o seu público é fundamental para o marketing de relacionamento: segmentar e personalizar é essencial.

AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA: COMO FAZER?

A avaliação é um valioso meio para a busca de informações sobre o desempenho dos alunos e como a escola pode apoiar seu desenvolvimento cognitivo e pessoal. Algumas possibilidades no momento são:



Questionário de autoavaliação.



Verificação da aprendizagem de forma discursiva em salas virtuais



Exercícios sobre conteúdos principais abordados nas atividades remotas



Atividades pedagógicas construídas (trilhas e materiais complementares).



Acesso às videoaulas como critério avaliativo de participação.



Pesquisa científica sobre um determinado tema com objetivos, hipóteses, metodologias, justificativa, discussão teórica e conclusão.



Criação de materiais vinculados a conteúdos estudados: cartilhas, roteiros, história em quadrinhos, mapas mentais, cartazes.

E QUANDO AS AULAS VOLTAREM?

É importante reservar um período anterior à volta às aulas para que as instituições realizem avaliações diagnósticas a fim de se construir um programa de recuperação.

Uma ferramenta usada para a resolução de problemas é o **Ciclo PDCA**: plan (planejar), do (fazer), check (verificar), act (agir).

Planejar: entenda as necessidades dos alunos, o que eles precisam e como alcançar esses objetivos.

Fazer: acompanhe a implementação e ordene prioridades.

Verificar: avalie o quanto está próximo das metas e onde deve intervir, permitindo reforço de práticas ou correção de rumo.

Agir: o plano de ação inclui recuperação de aprendizagem, paralela (permanente, sempre que o aluno apresentar dificuldades) e final.



COMUNICAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta competências socioemocionais que devem ser apreendidas pelos alunos durante a educação básica, entre elas, empatia, cooperação, responsabilidade e cidadania. Exemplos de como garantir isso são:

- Formar estudantes para a prática cidadã, fomentando atividades que despertem e potencializem essa capacidade, tornando-a prática cotidiana a todos.
- Promover dinâmicas que incentivem a partilha de sentimentos, o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação com as diversidades e individualidades.
- Fomentar atividades que possibilitem ao aluno a compreensão da emoção do outro, percebendo como o seu comportamento impacta mais vidas.

SOCIOEMOCIONAL NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Acolhimento pós-pandemia: dinâmicas de acolhimento devem ser aplicadas na primeira semana do retorno às aulas, pensando em um aluno que voltará à escola com alguns receios ou fragilizados emocionalmente.

Projetos: podem ser aplicados ao longo do segundo semestre, respeitando a organização didática de cada escola.

ONDE ENCONTRAR ESSAS INFORMAÇÕES?

No Plano de Retorno, além de mais conteúdo, você confere diversos exemplos de atividades e ferramentas para usar no ensino a distância e nas aulas presenciais. Nele, você também encontra o Kit de Prevenção e outros projetos que ajudam a desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos.









solucaoconquista.com.br/educacao



facebook.com/solucaoconquista



youtube.com/conquistasolucaoeducacional



instagram.com/solucaoconquista

